



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL JACEGUAVA**

Dia 10 de dezembro de 2025, quarta-feira, das 10h00 às 12h00

On-Line – Microsoft Teams: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_OTBhZGJjYmUtMWY2ZC00YmMwLWI0ZTMtMjE4YjRjZTFkOTA3%40thread.v2/0?context=%7b%22Id%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%22e0ab0e9a-059e-43d5-9186-f3e531c975c9%22%7d

Conselheiro(a)s Presentes PNMJ:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(a)	Titular/ Suplente
Josanias Castanha Braga	Titular
Holger Georg Rothmund	Suplente
Entidade/ Coletivo- Representante	
Igreja Messiânica Mundial do Brasil – Solo Sagrado de Guarapiranga – Otavio Lourenço Filho	Titular
Poder Público	
Secretaria do Verde e Meio Ambiente – CGPABI – DGUC: Amanda Roschel Fernandes	Titular
Secretaria do Verde e Meio Ambiente – CGPABI – DGUC – Gestor dos Parques Naturais Municipais: Wellington Favaro Nascimento	Suplente



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Subprefeitura de Parelheiros: Lucas de Souza Ribeiro	Titular
Demais presentes	
Gustavo Henrique Ferreira	Associação Recanto da Esperança
Káthia Aurea da Silva Moraes	Estagiária SVMA/DGUC

Os registros fotográficos e o *chat* do aplicativo Microsoft Teams encontram-se anexados a este documento, (anexos I e II), conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

PAUTA

I. Apresentação do Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação - Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria.

A reunião teve início com o gestor dos Parques Naturais, Wellington Favaro, que apresentou e contextualizou os conselheiros acerca do acordo de cooperação entre a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e a Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria, a ser desenvolvido na área próxima ao Recanto Campo Belo, no Parque Natural Municipal Jaceguava, tendo como representante o Sr. Gustavo Henrique Ferreira. Informou que a entidade já desenvolve atividades junto às crianças e moradores do entorno e esclareceu que a área em questão está prevista no Plano de Manejo do PNM Jaceguava como área de convivência, permitindo a realização de diversas atividades compatíveis com suas diretrizes.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Acrescentou que foi apresentada a proposta de formalização do acordo de cooperação para utilização do espaço com as crianças, tendo sido apresentado o respectivo Plano de Trabalho. Informou ainda que foi aberto processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para avaliação da proposta e que será realizado chamamento público para o referido acordo de cooperação, com o objetivo de verificar o interesse de outras entidades em desenvolver atividades no mesmo local.

Na sequência, o Sr. Gustavo Henrique se apresentou, informando que integra a Associação Recanto da Esperança, localizada no Recanto Campo Belo, e que, em parceria com o Clube Santa Maria, foi possível estruturar o projeto para atendimento de 100 crianças do bairro, contando com a infraestrutura necessária para a execução das atividades.

O representante iniciou a leitura do Plano de Trabalho, compartilhando com os presentes, iniciando pelo histórico da Sociedade. Em síntese, o Sr. Gustavo Henrique apresentou a entidade, fundada em 07 de julho de 1973, destacando sua atuação voltada à promoção do esporte, do lazer, da cultura e da convivência comunitária. Informou que, ao longo de sua trajetória, o Clube consolidou-se como referência local no desenvolvimento de atividades esportivas e socioculturais, pautadas em valores de inclusão social e bem-estar coletivo. Ressaltou ainda que, nos últimos anos, a entidade ampliou sua atuação para ações de caráter social e ambiental no território de Parelheiros, manifestando o compromisso de desenvolver atividades alinhadas ao Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Jaceguava, com foco em práticas esportivas, ações socioambientais e preservação do território.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Na sequência, o representante apresentou a justificativa do projeto, destacando que o Parque Natural Municipal Jaceguava é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, integrante do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), conforme a Lei Federal nº 9.985/2000, possuindo Plano de Manejo e Conselho Gestor instituídos. Ressaltou que o Parque está localizado em Parelheiros, território de elevada relevância ambiental e cultural para o município de São Paulo.

Informou ainda que a proposta de implantação de um projeto esportivo gratuito voltado a 100 crianças visa fortalecer a ocupação qualificada do espaço público, promover a conscientização ambiental e articular práticas esportivas à conservação ambiental, em conformidade com as diretrizes do Plano de Manejo do PNM Jaceguava, contribuindo para o fortalecimento da governança participativa.

Em relação ao objeto da parceria, o representante informou que a proposta consiste na promoção de atividades esportivas, socioambientais e educativas na área de convivência do Recanto Campo Belo, no Parque Natural Municipal Jaceguava, em conformidade com o estabelecido no Plano de Manejo, com vistas à inclusão social e à valorização do meio ambiente. Quanto ao objeto da parceria, o representante esclareceu que esta tem por finalidade promover atividades esportivas, socioambientais e educativas na área de convivência do Recanto Campo Belo, no Parque Natural Municipal Jaceguava, em conformidade com o disposto no Plano de Manejo, visando à inclusão social e à valorização do meio ambiente.

Em seguida, o Sr. Gustavo Henrique apresentou os objetivos e metas, nas quais foram traçadas 9 metas para que seja cumprido nesse acordo de cooperação que vai durar 12 meses de início e, com a perspectiva, de durar mais outros anos.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Meta 1 – Esporte e inclusão social: O representante informou que a atividade consiste em oferecer treinos semanais de futebol no campo esportivo da Área de Convivência do Recanto Campo Belo para 100 crianças, com divisão por faixa etária e metodologia pedagógica inclusiva. Indicou como resultado esperado o acesso das crianças à prática esportiva gratuita e saudável, com desenvolvimento de disciplina, espírito de equipe e autoestima. Quanto ao impacto ambiental, destacou a integração de mensagens educativas durante os treinos, reforçando a relação entre esporte e meio ambiente. Além disso, complementou que as crianças terão acesso a uniforme de treino gratuito, festivais esportivos durante o ano, professor de educação física e auxiliar técnico para aulas e materiais para treino físico.

Meta 2 – Integração com a gestão do Parque: O representante informou que a atividade prevê a realização de reuniões bimestrais com coordenadores e conselheiros gestores, a elaboração de relatórios semestrais e a avaliação conjunta do andamento das ações. Indicou como resultado esperado a ampliação da participação comunitária no Conselho Gestor e maior transparência nas ações.

Quanto ao impacto ambiental, destacou a aproximação da comunidade com a governança do Parque, contribuindo para o cumprimento do Plano de Manejo.

Meta 3 – Educação e vivência no território: O representante informou que a atividade prevê a realização de, no mínimo, duas visitas guiadas ao Parque Natural Municipal Jaceguava, incluindo trilhas, mirante e áreas de extensão, com acompanhamento de monitores ambientais e condutores. Apontou como resultado esperado que as



PREFEITURA DE SÃO PAULO

crianças conheçam o território e aprendam sobre a fauna, a flora e a importância hídrica da região. Quanto ao impacto ambiental, destacou que a iniciativa busca despertar o senso de pertencimento e incentivar o cuidado com o meio ambiente.

Meta 4 – Fiscalização comunitária e conservação: O representante informou que a atividade prevê a orientação das crianças participantes do projeto e de suas famílias sobre os procedimentos para denúncia de descarte irregular, entulho e resíduos no Parque e em áreas próximas, bem como a sensibilização das famílias para atuarem como guardiãs do espaço. Indicou como resultado esperado o aumento das notificações de irregularidades e a redução de áreas degradadas. Quanto ao impacto ambiental, destacou a promoção da conservação ativa do território, visando à prevenção de danos ao ambiente.

Meta 5 – Formação socioambiental das crianças: O representante informou que a atividade prevê a realização de encontros trimestrais com Agentes de Promoção Ambiental (APAs) do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) e com condutores ambientais dos Parques Naturais Municipais (PNMs), com rodas de conversa sobre reciclagem, conservação, saúde e mudanças climáticas. Indicou como resultado esperado que as crianças compreendam desde cedo a importância da sustentabilidade e levem esse conhecimento para suas casas. Quanto ao impacto ambiental, destacou a multiplicação da consciência ecológica na comunidade.

Meta 6 – Mutirão da Reciclagem: O representante informou que a atividade prevê a realização de mutirões mensais de limpeza no entorno



PREFEITURA DE SÃO PAULO

do Parque Natural Municipal Jaceguava, com registro, pesagem e classificação dos resíduos retirados. Indicou como resultado esperado a retirada mínima de 100 kg de resíduos ao longo do ano e a redução visível da poluição. Quanto ao impacto ambiental, destacou a recuperação da qualidade paisagística e sanitária do território, bem como o encaminhamento adequado dos resíduos. Reforça que esse mutirão acontecerá pelo menos uma ou duas vezes ao mês, juntamente com alunos, professores e pais, fazendo a separação dos resíduos encontrados ao entorno do Parque, dialogando sobre a importância da reciclagem e do descarte regular de cada resíduo.

Meta 7 – Reflorestamento e arborização: O representante informou que a atividade prevê o plantio de seis árvores nativas, com acompanhamento das crianças participantes do projeto, que atuarão como “padrinhos da floresta”, sob orientação da gestão do Parque. Indicou como resultado esperado o aumento da cobertura vegetal e maior engajamento comunitário na conservação. Quanto ao impacto ambiental, destacou o fortalecimento da biodiversidade local e a contribuição para a mitigação das mudanças climáticas.

Meta 8 – Envolvimento das famílias: O representante informou que a atividade prevê a realização de dois encontros anuais com pais e responsáveis, sendo um no primeiro semestre, com participação do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Jaceguava, e outro no segundo semestre, com a Guarda Civil Metropolitana Ambiental. Indicou como resultado esperado maior engajamento das famílias e ampliação da consciência sobre a importância da conservação. Quanto ao



PREFEITURA DE SÃO PAULO

impacto ambiental, destacou que as famílias passam a atuar como multiplicadoras de boas práticas ambientais.

Meta 9 – Avaliação e monitoramento: O representante informou que a atividade prevê a aplicação de questionários no início e ao final do projeto, com o objetivo de medir a evolução da percepção ambiental. Indicou como resultado esperado a obtenção de indicadores claros de transformação social e ambiental. Quanto ao impacto ambiental, destacou a geração de dados que possibilitam o ajuste e o fortalecimento das ações em longo prazo.

Na sequência, o Sr. Gustavo Henrique apresentou o cronograma de execução das atividades, detalhando os meses correspondentes, as atividades a serem realizadas, a frequência prevista e os respectivos responsáveis. Os detalhes do cronograma constam no Anexo III deste documento.

Em relação ao público beneficiado, o representante informou que o público direto será composto por 100 crianças da comunidade de Parelheiros, participantes do projeto esportivo e das atividades educativas desenvolvidas no Parque Natural Municipal Jaceguava. Esclareceu que o público indireto abrange aproximadamente 500 famílias do território de Parelheiros, impactadas pelas ações de conscientização, mutirões de limpeza, encontros com pais e responsáveis, oficinas socioambientais e pela multiplicação das informações pelas crianças em seus lares. Acrescentou que o público ampliado inclui visitantes do Parque, conselheiros gestores, escolas da região, grupos comunitários e instituições parceiras.

Informou ainda que, nas metas do projeto, será reforçado o envolvimento das famílias, destacando que, na Meta 5 – Formação



PREFEITURA DE SÃO PAULO

socioambiental, as oficinas e encontros trimestrais contarão com a participação das crianças e de seus familiares, alcançando até 500 famílias no território, e que, na Meta 8 – Envolvimento das famílias, os dois encontros anuais com pais e responsáveis buscarão garantir a participação de, no mínimo, 70% das 500 famílias beneficiadas indiretamente.

Em relação ao Plano de Divulgação, o representante informou que a divulgação das ações do projeto visa garantir a participação da comunidade, a transparência das atividades e a valorização do território de Parelheiros e do Parque Natural Municipal Jaceguava, esclarecendo que as peças de divulgação serão previamente apresentadas à SVMA para aprovação. Em seguida, apresentou as estratégias previstas:

1. Redes Sociais e Canais Digitais: informou que serão realizadas publicações periódicas nas redes sociais da Associação/Clube Santa Maria, com fotos e vídeos das atividades, criação de artes digitais para divulgação e produção de pequenos vídeos com depoimentos das crianças e famílias beneficiadas.

2. Divulgação Comunitária: destacou a distribuição de convites impressos para encontros e mutirões, a divulgação nas escolas da região e a realização de parcerias com comerciantes locais para fixação de cartazes em pontos de grande circulação.

3. Institucional e Governança: informou que as atividades realizadas serão apresentadas nas reuniões do Conselho Gestor do PNM Jaceguava, com envio de relatórios semestrais à SVMA, além da participação em eventos promovidos pela SVMA, APA e PAVS.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

4. Imprensa e Visibilidade Externa: indicou a divulgação em rádios comunitárias, o envio de releases para veículos de mídia local e a busca por parcerias com universidades e coletivos ambientais para ampliar o alcance das ações.

5. Avaliação e Transparência: por fim, informou que os resultados serão divulgados por meio de relatório público simplificado, com indicadores ambientais, bem como pelo compartilhamento dos questionários de impacto e depoimentos em atividades com a comunidade.

Em relação aos indicadores e meios de verificação, o representante apresentou os indicadores principais do projeto, informando:

- o atendimento direto de 100 crianças participantes fixas dos treinos e atividades;
- o impacto indireto em aproximadamente 500 famílias, alcançadas por meio das oficinas, mutirões e encontros;
- a realização de 48 treinos esportivos e seis festivais bimestrais;
- a realização de seis reuniões bimestrais de governança com o Conselho Gestor;
- a realização de duas visitas educativas anuais ao Parque Natural Municipal Jaceguava, com participação de 100% das crianças;
- a realização de 12 mutirões da reciclagem, com meta de recolhimento mínimo de 200 kg de resíduos;
- a realização de ações de reflorestamento, com o plantio e acompanhamento de seis árvores nativas ao longo do ano;
- a realização de dois encontros anuais com pais e responsáveis, com participação do Conselho Gestor e da Polícia Ambiental;
- a produção e distribuição de material educativo, incluindo folhetos e registros das oficinas socioambientais;



PREFEITURA DE SÃO PAULO

- a aplicação de dois questionários de avaliação, um inicial e um final, para mensurar a evolução da percepção ambiental.

Quanto aos meios de verificação, o representante informou que serão utilizados:

- lista de presença das crianças e famílias em todas as atividades;
- registros fotográficos e audiovisuais dos treinos, mutirões, visitas e encontros;
- relatórios semestrais contendo indicadores de participação, peso dos resíduos coletados, número de árvores plantadas e análise dos questionários;
- atas das reuniões com o Conselho Gestor e relatórios de acompanhamento encaminhados à SVMA;
- relatório de avaliação final, com comparativo entre as metas previstas e os resultados alcançados.

Por fim, em relação à vigência, o representante informou que o Plano de Trabalho terá duração de 12 meses, podendo ser renovado mediante avaliação conjunta, observado o limite da vigência do instrumento jurídico firmado entre as partes.

O Sr. Gustavo Henrique finalizou a apresentação e abre espaço para possíveis dúvidas e demais comentário dos presentes. O conselheiro Josanias Castanha Braga Junior questionou se a Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria possui alguma ligação territorial com o Recanto de Moraes ou com a região próxima, indagando se a entidade teria origem no território ou se foi criada em São Caetano e posteriormente passou a implementar ações na região. Em seguida, relatou que acessou o site da instituição, destacando positivamente as



PREFEITURA DE SÃO PAULO

iniciativas apresentadas e parabenizando a entidade pelas atividades desenvolvidas.

O representante Gustavo Henrique esclareceu que houve a necessidade de ampliação dos núcleos de atuação da entidade, uma vez que suas ações se concentram principalmente em São Caetano, bem como nas zonas Leste e Oeste, havendo menor atuação na Zona Sul. Informou que, nesse contexto, surgiu a parceria com a Associação Recanto da Esperança, possibilitando a implantação de um núcleo na região, com atendimento a 100 crianças. Destacou ainda que a atuação se dará em regime de parceria, cabendo à Associação Recanto da Esperança o desenvolvimento das ações de caráter ambiental em conjunto com a entidade proponente.

Na sequência, o conselheiro Holger Rothemund questionou sobre a localização do campo, informando não ter clareza quanto à sua inserção no território, bem como sobre a forma de conexão com o Parque e a região do entorno. Em resposta, o gestor Wellington Favaro apresentou mapa aos presentes, esclarecendo a localização da área, e acrescentou que a distância entre o campo e o núcleo de visitação da sede do Parque é de aproximadamente 10 km, o que limita o acesso da comunidade do entorno do campo ao Parque Natural Municipal Jaceguava.

Em continuidade, o conselheiro Holger questionou desde quando o campo existe, ao que Wellington respondeu que o campo é anterior à criação do Parque e que, visando evitar conflitos com a população local, realizou-se o cercamento da área posterior do campo, permitindo a continuidade do uso pela comunidade.

Na sequência, o conselheiro Holger manifestou preocupação quanto à necessidade de o projeto estabelecer critérios claros, de modo



PREFEITURA DE SÃO PAULO

a evitar a abertura de precedentes que possibilitem solicitações semelhantes por outras entidades, ressaltando que cada proposta deve ser analisada de forma individualizada. Destacou a importância de assegurar que as atividades não descaracterizem o Parque, enfatizando a preservação de sua finalidade enquanto Unidade de Conservação.

Ao mesmo tempo, reconheceu a relevância de garantir o acesso da população ao Parque, sem caráter excludente, ressaltando o papel da conscientização das crianças quanto à importância do Parque para a coletividade. Acrescentou que, embora essa relevância nem sempre seja percebida de imediato, trata-se de um remanescente de Mata Atlântica de grande importância para o município de São Paulo e para o país. Por fim, afirmou que, caso os projetos sejam bem estruturados e contemplem ações educativas voltadas às crianças, a iniciativa pode representar um ponto positivo e passível de encaminhamento favorável.

O conselheiro Josanias Castanha Braga Junior comentou que o projeto foi apresentado em um momento oportuno para o Recanto Campo Belo, destacando que a região vem passando por transformações recentes, com a implantação de áreas destinadas à conservação ambiental próximas às residências, o que considera positivo para o território. Ressaltou que se trata de uma área que historicamente sofreu com ocupações irregulares, observando que, ao longo de aproximadamente 35 anos, o bairro passou por intenso processo de urbanização. Relatou, a título de exemplo, que em visita recente à região, após longo período sem frequentá-la, percebeu o surgimento de numerosas vias e a expansão urbana significativa.

Destacou a importância das ações de educação ambiental e de conhecimento do território previstas no projeto, mencionando que já havia buscado diálogo com outra associação atuante na região do



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Vilela, que desenvolveu iniciativa semelhante em um campo esportivo existente há muitos anos. Observou, no entanto, que nesse outro caso foi implantado campo com grama sintética, o que, em sua avaliação, reduziu a capacidade de absorção de água do solo, ressaltando a relevância de considerar esse aspecto no planejamento dos espaços, inclusive como conteúdo a ser trabalhado nas ações de educação ambiental. Por fim, parabenizou a proposta apresentada, manifestando avaliação positiva em relação à iniciativa.

Em resposta às manifestações anteriores, o representante Gustavo Henrique agradeceu os comentários e concordou com as colocações realizadas, destacando a importância de haver contrapartida por parte da comunidade. Ressaltou que a proposta busca fortalecer o sentimento de pertencimento ao território, enfatizando que a área onde ocorrerão as atividades integra o Parque, ainda que não esteja cercada, devendo ser reconhecida e respeitada como tal. Destacou que um dos principais desafios ao longo do período do projeto será trabalhar, junto às crianças, a compreensão de que se trata de uma área de Parque, voltada à preservação da fauna e da flora, mencionando a presença recorrente de espécies da fauna local, como bugios, saguis, lagartos, saruês e quatis. Acrescentou que o campo esportivo existente será mantido, havendo inclusive tratativas em andamento com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para melhorias futuras no espaço. Esclareceu, ainda, que o campo será mantido com grama natural, não sendo utilizada grama sintética, justamente para preservar as características do solo e a naturalidade do Parque.

Por fim, o Gestor Wellington abriu o espaço para votação do Acordo de Cooperação, se o conselho está de acordo ou não. O conselheiro Holger, manifestou-se favorável à proposta, sugerindo que o



PREFEITURA DE SÃO PAULO

projeto seja reavaliado após o período de 12 meses, a fim de verificar se os resultados foram positivos para ambas as partes, posicionando-se, ao final, pelo encaminhamento favorável da iniciativa. Os demais conselheiros também aprovaram a ação, sem comentários adicionais. Portanto, o Plano de trabalho proposto pela Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria com o projeto de Acordo de Cooperação para Uso da área do Parque Natural Municipal Jaceguava, foi aprovador por todos os conselheiros presentes na reunião.

O Gestor Wellington finaliza comentando que informará frequentemente ao conselho todas as informações referentes a esse Acordo de Cooperação com o Conselho e agradeceu a participação de todos.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Anexo I – Sala de conversas/Chat da reunião da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Jaceguava – Dia 10 de dezembro de 2025, quarta-feira, às 10h

1ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor PNM Jaceguava [Externo](#)

Algumas pessoas neste chat estão fora da sua organização. É possível que elas tenham políticas relacionadas a mensagens que serão aplicadas ao chat. [Saiba mais](#)

Entrar [867](#) [...](#) [X](#)

quarta-feira

quarta-feira 09:33 Reunião iniciada

Wellington Favaro Nascimento foi convidado para a reunião.

Lucas Ribeiro foi convidado para a reunião.

Gustavo Henrique foi convidado para a reunião.

Holger Rothermund foi convidado para a reunião.

Josanias Castanha Braga Junior foi convidado para a reunião.

quarta-feira 10:09 Káthia Aurea da Silva Moraes começou a gravar.

Otávio Lourenço Filho foi convidado para a reunião.

Amanda Roschel Fernandes quarta-feira 10:26

Bom dia.

Pessoal, coloquem os nomes e se é titular ou suplente.

Josanias Castanha Braga Junior quarta-feira 10:47

Josanias Castanha Braga Junior (titular)

A favor!

Lucas Ribeiro saiu do chat.

quarta-feira 10:50 Káthia Aurea da Silva Moraes interrompeu a gravação.

quarta-feira 10:50 Reunião encerrada: 1h 16min 36s



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Anexo II – Registro fotográfico da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Jaceguava – Dia 10 de dezembro de 2025, quarta-feira, às 10h

Participants in the video conference:

- Wellington Favaro
- Amanda Roschel
- Lucas Ribeiro
- Holger Rothmund
- Gustavo Henrique
- Josanias Castanha Braga Junior
- Otávio Lourenço Filho
- Kátia Aurea da Silva Moraes (highlighted with a blue border)

Document displayed in the video conference:

Plano_de_Trabalho_S.E.R.C._Santa_Maria

Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria
Fundada em 07 de julho de 1973
CNPJ 44.399.327/0001-53 São Caetano do Sul

Plano de Trabalho

Proponente: Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria CNPJ:44.399.327/0001-53 São Caetano do Sul/SP, nasceu do desejo de seus fundadores de criar um espaço de convivência, esporte, lazer e cultura acessível à população.

1. Histórico do Proponente

A Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria, fundada em 07 de julho de 1973, São Caetano do Sul/SP, nasceu do desejo de seus fundadores de criar um espaço de convivência, esporte, lazer e cultura acessível à população.

Participants in the chat:

- Wellington Favaro Nascimento (1009): "Bom dia a todos!"
- Lucas Ribeiro: "Por gentileza, pedimos para que os conselheiros presentes coloquem seu nome completo e se representa alguma entidade/coletivo ou frequentador. Obrigada!"
- Otávio Lourenço Filho: "1009 Kátia Aurea da Silva Moraes começou a gravar."
- Kátia Aurea da Silva Moraes (1009): "Bom dia a todos!"
- Otávio Lourenço Filho: "Por gentileza, pedimos para que os conselheiros presentes coloquem seu nome completo e se representa alguma entidade/coletivo ou frequentador. Obrigada!"
- Others: "Responder a participantes externos." and "Digite uma mensagem."

Participants in the video conference:

- Wellington Favaro
- Amanda Roschel
- Gustavo Henrique (highlighted with a blue border)
- Lucas Ribeiro
- Josanias Castanha Braga Junior
- Holger Rothmund
- Otávio Lourenço Filho
- Kátia Aurea da Silva Moraes

Document displayed in the video conference:

Plano_de_Trabalho_S.E.R.C._Santa_Maria

Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria
Fundada em 07 de julho de 1973
CNPJ 44.399.327/0001-53 São Caetano do Sul

Plano de Trabalho

Proponente: Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria CNPJ:44.399.327/0001-53 São Caetano do Sul/SP, nasceu do desejo de seus fundadores de criar um espaço de convivência, esporte, lazer e cultura acessível à população.

1. Histórico do Proponente

A Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria, fundada em 07 de julho de 1973, São Caetano do Sul/SP, nasceu do desejo de seus fundadores de criar um espaço de convivência, esporte, lazer e cultura acessível à população.

Participants in the chat:

- Wellington Favaro Nascimento: "Bom dia a todos!"
- Amanda Roschel: "Por gentileza, pedimos para que os conselheiros presentes coloquem seu nome completo e se representa alguma entidade/coletivo ou frequentador. Obrigada!"
- Otávio Lourenço Filho: "1009 Kátia Aurea da Silva Moraes começou a gravar."
- Kátia Aurea da Silva Moraes (1009): "Bom dia a todos!"
- Otávio Lourenço Filho: "Por gentileza, pedimos para que os conselheiros presentes coloquem seu nome completo e se representa alguma entidade/coletivo ou frequentador. Obrigada!"
- Others: "Responder a participantes externos." and "Digite uma mensagem."



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Anexo III – Cronograma de Execução do Plano de trabalho proposto pela Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria com o projeto de Cooperação para Uso do Campo de Futebol no Parque Natural Municipal Jaceguava

Dia 10 de dezembro de 2025, quarta-feira, às 10h

5. Cronograma e Plano de Execução

Meses	Atividade	Frequência	Responsáveis
-------	-----------	------------	--------------



Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria

Fundada em 07 de julho de 1973

CNPJ 44.399.327/0001-53

São Caetano do Sul

1 a 12	Treinos esportivos com 100 crianças	Semanais	Clube Santa Maria
3, 6, 9, 12	Reuniões com coordenadores e conselheiros gestores	Trimestral	Clube + SVMA
4 e 9	Visitas guiadas ao Parque (trilhas, mirante, extensão)	2 vezes ao ano	Clube + Coordenação do Parque
1 a 12	Mutirão da Reciclagem – coleta de resíduos no entorno do PNM	Mensal	Clube + Crianças + Famílias
3, 6, 9, 12	Encontros socioambientais com APAs/PAVS	Trimestrais	Clube + APAs/PAVS
5	Plantio de 6 árvores nativas	1 vez	Clube + SVMA
6	Encontro com pais e Conselho Gestor (importância do Parque)	1 vez	Clube + Conselho Gestor